

# Interpretando o Apocalipse – Por Pastor Luiz Antonio.

## CAPÍTULO III

### QUINTA CARTA, À IGREJA DE SARDES

1 E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto. 2 Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. 3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. 4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes e comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso. 5 O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. (Ap. 3 1-6)

1. **“E AO ANJO da igreja que está em Sardes escreve: isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto”.**

**“...Ao anjo da igreja”.**

A expressão: **“tens nome de que vives”** dá a entender que este pastor era um “cristão nominal”<sup>1</sup>. Um cristão só de nome! Tem o nome de cristão, mas não vive como cristão. O que caracteriza um cristão nominal é a sua falta de compromisso com Cristo, porque vive uma experiência puramente emocional e não espiritual. Conhece a Cristo de nome, mas não experimentou o *novo nascimento ou a regeneração*.

A carta à Igreja de Sardes conforme dito em comentários anteriores foi escrita no primeiro século 96 d.C.

---

<sup>1</sup> Um cristão nominal é um cristão apenas no nome. É alguém que acha que é cristão, se diz cristão; talvez sua cultura, sua família, seus antepassados, sejam cristãos - talvez, eles até vão para a igreja; mas não há fome espiritual em suas vidas, não há desejo de conhecer melhor a Deus.

A História Eclesiástica de Eusébio menciona três vezes “Melito”, um “anjo/pastor” muito famoso dessa igreja, no século II.

Melito escreveu uma apologia, dirigida ao imperador romano, em defesa da fé cristã. Ele foi um crente intenso, dotado de grande poder e autoridade na sua geração, bem diferente do pastor em foco na carta à Igreja de Sardes.

**SARDES.** O nome em grego significa “**príncipe de gozo**”.

**Geograficamente** situava-se no pequeno Continente da Ásia Menor. Era a capital do antigo reino da Lídia.

Sardes já foi uma fortaleza poderosa, mas Ciro, rei da Pérsia a conquistou no ano de (549 a. C.). Essa cidade já esteve também sob o domínio de Antíoco, o Grande.

Na ocasião em que essa carta foi escrita, essa Igreja achava-se em uma situação espiritual melindrosa. O processo de declínio de seu pastor fora tão sutil que, nem fora observado” pelos membros.

**“...isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto”.** Sobre estas citações já tivemos ocasião de comentar em artigos anteriores.

2. **“Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus”.**

**“...confirma o restante...”** Embora o **pastor** de Sardes estivesse sendo classificado como **“morto”** à vista de Deus, esta dupla ordem de Jesus Cristo **“sê vigilante, e confirma o restante”**, revela a vontade de Cristo de salvar o restante.

Ainda havia alguns que tinham um pouco de vida espiritual. Daí Jesus ter dito: **“...confirma os restantes, que estavam para morrer”.** A recomendação de Cristo é urgente para livrar **“os que estão destinados à morte”.**

A pregação deveria ser feita pelo pastor (**confirma o restante**). É obrigação moral do pastor como “guia espiritual” que é resgatar sua Igreja! A expressão “**confirma**”, não significa confirmar a morte da Igreja, mas, confirmar sua fé.

*“E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia. Confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus. (At 14. 21,22).*

3. **“Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei”.**

**“Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te...”** O anjo da Igreja de Sardes deveria se lembrar das palavras do Senhor que recebera e ouvira quando da sua conversão e guardá-la (no sentido de cumprir) e se arrepender de suas obras.

**“...E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão”.** A frase diz **“como um ladrão”**, cuidado, Jesus não é ladrão, mas vem como um! Ou seja, inesperadamente!

A palavra **“ladrão”**, com esse sentido, no grego é **“Kleptós”**, indica alguém que normalmente não rouba com violência, mas que obtém sucesso com suas habilidades imprevisíveis, em contraste com o vocábulo, **“Lestes”**, que significa **“assaltante”**, aquele que se apossa do alheio por meio da violência. (As próprias autoridades judiciais distinguem, entre o furto e o roubo).

4. **“Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos, e comigo andarão de branco; porquanto são dignos disso”.**

Havia **“algumas pessoas “em Sardes” que não contaminaram seus vestidos, e com Cristo, andarão de branco; porquanto são dignos disso”**.

O branco representa retidão, pureza e inocência. **Nem todos em Israel e na Igreja, andam de branco com Jesus, mas “alguns”**.

Durante toda História de Israel, Deus preservou para SI um **“remanescente”**, e durante toda História da Igreja na Terra, o mesmo acontecerá.

*“O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boa não se achará língua enganosa; Porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os espante” (Sf 3.13).*

Este **“remanescente”**, durante todos os períodos de apostasia é louvado pelo Senhor (1Rs 19.18; Is 1.9; Ez capítulo 9; Rm capítulo 11).

**Aqueles que não “contaminaram seus vestidos”, Jesus os chamou de “dignos”**. Este elogio parece único nas sete Igrejas da Ásia Menor; e só foi dito às pessoas fiéis da Igreja de Sardes, pois todo o restante dela estava morto.

5. **“O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhum riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos”**.

**“...Livro da Vida”**. Ninguém sabe ao certo o que é ou a totalidade do que consta no **“LIVRO DA VIDA”**! Contudo, podemos inferir do texto bíblico que os nomes dos fiéis está escrito nele, **“...e de maneira nenhum riscarei o seu nome do livro da vida...”**!

**Referências bíblicas ao “Livro da Vida”** se acham em (Êx 32.33; Sl 69.28; Dn 12.1; Fl 4.3), (Ap 13.8 e 20.12, 15).

**Textos com trechos de inferência:** Lucas 10.20 e Hebreus 12.23).

**“...E confessarei o seu nome...”**

Isso lembra o que Jesus disse aos discípulos: **“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus” (Mt 10.32).**

“...**E confessarei o seu nome...**” significa que Jesus vai dizer publicamente que somos dele”.

6. **“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”.**

A recomendação de ouvir é feita a todas as igrejas, e se repete nos capítulos 2 e 3 por sete vezes (2.7, 11, 17, 29; 3.6, 13, 22).

